

INOCULAÇÃO DE BACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO DE PLANTA EM *Urochloa brizantha* CULTIVARES MARANDU E PIATÃ

André Luíz de Sena Rebello - andre.sena.lrr@gmail.com - Universidade Federal do Amazonas, Moreira, J. P. F. - jpfrancomoreira10@gmail.com - Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia, Majolo, C. - claudia.majolo@embrapa.br - Embrapa Amazônia Ocidental, Paiva, C. O. - christiane.paiva@embrapa.br - Embrapa Milho e Sorgo, Nogueira, M. A. - marco.nogueira@embrapa.br - Embrapa Soja, Cunha, M. H. - mariangela.hungria@embrapa.br - Embrapa Milho e Sorgo, Muniz, A. W. - aleksander.muniz@embrapa.br - Embrapa Amazônia ocidental

A braquiária é a gramínea mais usada como forragem no Brasil. Este trabalho avaliou a inoculação de bactérias promotoras de crescimento de plantas (BPCPs) em braquiária (*U. brizantha*) cultivares Marandu e Piatã. A inoculação ocorreu com 10^7 UFC/ml cinco dias após a emergência das sementes. Os tratamentos foram: *Azospirillum brasilense* (AbV5 e AbV6), *Bacillus* spp. (CNMS2082), *Pseudomonas fluorescens* (CNPSO2719), testemunhas com 30 e 60 kg N/ha, e sem N. Avaliou-se a massa seca da parte aérea (MSPA) e radicular (MSR). Os tratamentos inoculados superaram a MSPA das testemunhas com N, mas sem diferença entre eles. CNPSO2719 e CNMS2082 tiveram o mesmo efeito que 60 kg N/ha. Na variedade Marandu, a MSR foi maior com AbV5, AbV6 e CNMS2082, sem diferenças entre eles e tratamentos com N. Conclui-se que a inoculação de BPCPs aumentou a MSPA independentemente da variedade, enquanto a MSR foi afetada pela variedade.

Palavras-Chave: *Urochloa brizantha*, Biomassa vegetal, Inoculação

Agradecimentos: FAPEAM